OS DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS NA SALA DE AULA

Dnda. Alessandra Avila Martins
(UCPel)

RESUMO

O termo gênero textual está bastante difundido no meio acadêmico e é freqüente a confusão entre tipologia textual e gênero textual. Muitas vezes esses termos são utilizados como sinônimos, mas não são. O tipo ou tipologia textual consiste em uma construção que se define pela natureza lingüística de sua composição. Temos assim, tradicionalmente, a *narração*, a *descrição* e a *dissertação*. Quanto aos gêneros, Marcuschi (2002) explica que é uma "noção propositalmente vaga para referir os textos materializados que se fazem presentes no nosso cotidiano." Os gêneros são inúmeros. Podemos destacar: telefonema, sermão, carta comercial, carta pessoal, romance, bilhete, reportagem jornalística, aula expositiva, reunião de condomínio, horóscopo, receita, bula de remédio, lista de compras, cardápio, instruções de uso, *outdoor*, inquérito policial, resenha, edital de concurso, piada, conversação espontânea, conferência, carta eletrônica, aulas virtuais e assim por diante. Dependendo da situação sócio-comunicativa, os gêneros terão um conteúdo, um estilo, uma composição e possibilitam que o leitor conheça estruturas diversificadas, facilitando a percepção das relações entre a informação veiculada no texto e a estrutura do mesmo. Devido a essas características, o gênero textual deve ter um lugar garantido na sala de aula. A partir dessa importância que o gênero tem no ensino de língua materna é que este trabalho se justifica. O objetivo de trabalho é apresentar textos produzidos em diferentes gêneros textuais (carta, e-mail, charge, tira, artigo), nas aulas de Língua Portuguesa, por alunos do Ensino Médio, da Escola Estadual de Ensino Médio Érico Verissimo, de Erechim. Essa prática de ensino evidenciou a capacidade dos alunos em transitar em gêneros diversificados e demonstrou que a escola pode e deve ser um espaço de reflexão e produção textual.